

Apresentação

A XII Semana de Geografia ocorreu entre os dias 05 a 07 de novembro de 2019 e trouxe a avaliação da relevância dos estudos africanos com uma Geografia Afrocentrada para as diásporas africanas. O tema levantado sobre a afrocentricidade na geografia faz referência à descolonização epistemológica. Afrocentricidade é uma forma de pensamento e ação no qual a centralidade dos interesses, valores e perspectivas africano predominam, conforme apresentado pelo Prof. Dr. Molefi Kete Asante na obra: Afrocentricidade Teoria de Mudança Social (2014, AI-International).

Apontamos também para a maioria étnica africana e melanodérmica dos povos do Sul, suas contribuições culturais e o compromisso com a reparação histórica aos povos afetados pelo terrorismo europeu, desaguando também na essencial agência que a geografia deve ter para a diversidade, acesso e desenvolvimento dos conhecimentos humanos, apresentando uma oportunidade de diálogos, debates e enriquecendo as produções acadêmicas.

Dentro da Semana de Geografia serão levantados os temas sobre a Epistemologia, Educação e Questões raciais; reflexões sobre o epistemicídio, a aplicação da Lei 10.639/03, e a necessidade da existência da disciplina de Geografia Regional da África; também serão abordadas a resistência das comunidades tradicionais de matriz africana e quilombola; além de um diálogo intrínseco as pautas das questões da resistência negra feminina, masculinidade negra, as ciências espirituais africanas, o racismo religioso e ambiental, temas tais que cercam a comunidade afro-brasileira e a manifestação do ser africano no espaço, haja vista a importância da raça como fator determinante do lugar do negro no mundo, propondo raça como prioridade no processo de autodeterminação do negro resultando também nas inúmeras questões que o assola em um sistema de imposição da supremacia branca e os projetos civilizatórios europeus manifestados em sua consciência histórica.

Levamos em consideração os eventos anteriores e seus impactos na formação dos profissionais considera-se fundamental o acontecimento deste evento além da conjuntura em que discentes da comunidade negra e a equipe docente do Instituto de Geociências tem atuado juntamente para que a necessidade da disciplina de Geografia Regional da África seja suprida enquanto disciplina obrigatória para o curso de Geografia. A Semana de Geografia é considerada pertinente pelo impacto e também pela oportunidade de apresentações e a partilha de trabalhos, pesquisas e debates entre alunos da universidade, pesquisadores, professores, secundaristas, e demais pessoas que quiserem integrar e participar do evento.

Comissão de Organização da XII Semana de Geografia